



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA

GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2 2014

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas), não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto 1 para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

O padeiro

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é padeiro!”

E assobiava pelas escadas.

01. Após a leitura atenta do texto, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () O narrador hoje é um jornalista, mas já tinha praticado o ofício de padeiro.
35 () Quando era mais jovem, o narrador costumava julgar-se importante, ao contrário do padeiro.
() O narrador resolveu escrever sua história após ter encontrado, no seu prédio, o padeiro que conhecera quando era rapaz.
() Por ter sido considerado por muitos clientes um “ninguém”, o padeiro nutre certa mágoa em seu coração humilde.

40

A sequência correta é:

- a) F V F V
b) V F F V
45 c) F F V F
d) V V V F
e) F V F F

02. “Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.”

No trecho retirado do texto, o ofício do cronista foi comparado com o do padeiro, porque

- 55 a) ambos são noturnos.
b) ambas as profissões são árduas.
c) as duas profissões são pouco valorizadas.
d) o pão é muito mais importante do que o jornal.
e) tanto o cronista como o padeiro distribuem os produtos produzidos por eles.

60

03. No texto, os dois personagens, padeiro e cronista, possuem características em comum. Pode-se perceber, portanto, certa proximidade entre os dois. Assinale a opção INCORRETA com relação às ações, comportamentos desses personagens.

- 65 a) Levantavam cedo.
b) Estavam satisfeitos com suas profissões.
c) Faziam o trabalho noturno.
d) Sentiam-se desvalorizados.
e) Eram alegres.

70

04. O padeiro, ao tocar a campainha dos apartamentos, dizia: “Não é ninguém, é o padeiro!” (linha 11), porque

- a) queria arrumar uma oportunidade para ser atendido pela empregada.
75 b) não tinha paciência de aguardar que lhe abrissem a porta.
c) estava insatisfeito com a profissão de padeiro.
d) tinha pressa, pois precisava fazer outras entregas.
e) não queria incomodar os moradores.

80 **05.** “Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega...” (linhas 19,20).

Pode-se confirmar a postura humilde do cronista por meio da seguinte expressão:

- a) “ainda que menos importante.” (linhas 20-21)
b) “como os padeiros, fazia o trabalho noturno.” (linha 21)
85 c) “pela madrugada que deixava a redação” (linha 22)
d) “ia uma crônica ou artigo com o meu nome.” (linha 27)
e) “E assobiava pelas escadas.” (linha 31)

06. Assinale a opção cujo destaque NÃO seja uma locução ou uma oração adverbial que expresse circunstância de tempo.

- 90
- a) “No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais...” (linhas 2-3)
 - b) “E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente.” (linhas 7-9)
 - c) “Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha...” (linhas 9-10)
- 95d) “Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo!” (linha 25)
- e) “... eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno.” (linha 21)

07. Os pronomes relativos relacionam-se com o termo anterior (antecedente). Leia com atenção os trechos retirados do texto e assinale a opção em que o vocábulo sublinhado e a palavra ou expressão em negrito NÃO se relacionam.

- a) “...não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos **patrões**, que suspenderam o trabalho noturno...” (linhas 4-5)
 - b) “**Tomo o meu café com pão dormido**, que não é tão ruim assim.” (linha 7)
- 105c) “E enquanto tomo café vou me lembrando de um **homem modesto** que conheci antigamente.” (linhas 7-9)
- d) “Assim ficara **sabendo** que não era ninguém...” (linha 18)
 - e) “...e ouvir uma **voz** que vinha lá de dentro perguntando quem era...” (linhas 16-17)

110

08. Assinale a alternativa em que a relação estabelecida pela preposição esteja INCORRETA.

- a) “...o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno”. (linha 24) – relação de posse
 - b) “E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas...” (linhas 25-26) – relação de destino
- 115c) “...e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados...” (linhas 23-24) – relação de lugar
- d) “...ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro...” (linha 16) – relação de origem
- 120e) “O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade...” (linhas 27-29) – relação de lugar

09. Nas alternativas seguintes, em cada par de frases, as palavras possuem significados diferentes. Assinale a única opção em que as palavras em destaque não confirmam esse dado.

- a) I. “Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer...”
II. Qualquer pessoa poderia ocupar o cargo para o qual eu fui destinado.
- 130
- b) I. Certo homem me abordou na rua e me fez várias perguntas sobre o meu passado.
II. Sei que quero casar, pois tenho certeza de que ele é o homem certo.
- c) I. Aluno algum veio esclarecer comigo as dúvidas sobre a prova.
135 II. Algum aluno me fez a pergunta e eu respondi com propriedade.
- d) I. Faça o que puder por ele, pois é um grande homem.
II. O time tinha como goleiro um homem grande.
- 140e) I. Passeando pelas ruas do centro, encontrei um amigo antigo.
II. Um antigo amigo telefonou ontem, depois de longa ausência.

10. Em “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma ...” (linha 19), o verbo destacado está conjugado no pretérito perfeito do indicativo. Se reescrevermos essa mesma frase, empregando o verbo no futuro do pretérito do indicativo, obteremos, corretamente:

- a) Ele me contará isso sem mágoa nenhuma.
- b) Ele me contaria isso sem mágoa nenhuma.
- 150c) Ele me contara isso sem mágoa nenhuma.
- d) Ele me contava isso sem mágoa nenhuma.
- e) Ele me conta isso sem mágoa nenhuma.

155

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões 11, 12 e 13.

Texto 2



160

(Fonte: www.talcoeshow.com)

11. Dependendo do contexto em que se encontram, as palavras podem apresentar-se em seus sentidos comuns, usuais ou podem ser empregadas com sentidos diferentes dos que se encontram nos dicionários. Assinale a opção correta.

165

- a) A fala da mãe, no segundo quadrinho, caracteriza a linguagem em seu uso denotativo.
- b) Em todos os quadrinhos, predomina a linguagem conotativa.
- c) A expressão “corre com este pão” foi entendida pelo filho “ao pé da letra”, ou seja, no seu sentido denotativo.

170d) A atitude do filho, no último quadrinho, vai ao encontro da expectativa do leitor.

- e) No último quadrinho, ao correr com o pão, o filho expõe o sentido conotativo do pedido da mãe, ou seja, “E vê se corre com este pão!”.

17512. Leia as frases seguintes e assinale a opção em cuja frase predomine o mesmo sentido que o empregado pela mãe do garoto, no segundo quadrinho da tirinha.

- a) “Naquele tempo, eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno”.
- b) “Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento, ele apertava a campainha...”.
- 180c) “O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar...”.
- d) “O pão francês não pode ser vendido por unidade!”
- e) “Tomo o meu café com o pão dormido, que não é tão ruim assim”.

185 **13.** Na tirinha, o uso do pronome demonstrativo **este**, no primeiro quadrinho, está de acordo com a norma padrão. Em qual das alternativas, o pronome demonstrativo foi empregado de forma a destoar da norma?

- a) Você poderia me emprestar esse livro que você está lendo?
- 190b) Esta roupa que você está usando combinou bastante com o seu estilo.
- c) Este trabalho que acabei de corrigir possui algumas questões que vão de encontro aos meus ideais.
- d) Por favor, atenda esse telefone que está na sua mesa!
- e) Este celular é meu, mas, se quiser, posso emprestá-lo a você.

195

Leia o texto seguinte para responder às questões 14 e 15.

Texto 3

200



(Fonte: ipemsp.wordpress.com)

14. As palavras podem assumir categorias gramaticais diferentes, dependendo do contexto. Assinale, dentre as alternativas, aquela em que a palavra destacada possui a mesma classe gramatical que em “O pão francês tem que ser pesado na presença do consumidor!” (segundo quadrinho).

- a) O professor jogou pesado com a turma e aplicou uma prova muito complicada..
- b) Este embrulho está muito pesado para eu carregar.
- 210c) Após a dieta, havia me pesado apenas na semana passada.
- d) É pesado o trabalho que me destinaram.
- e) Aquele caminhão estava tão pesado que provocou uma rachadura no asfalto.

15. Assinale a opção em que a palavra que ocuparia a lacuna está com o mesmo sentido que em “E não pode demorar pra comer, senão murcha...”

- a) Eu não abriria uma conta conjunta _____ confiasse em você.
- b) Chegue cedo, _____ não conseguirá um lugar perto do palco.
- c) _____ houver candidatos suficientes, não iniciaremos um novo curso.
- 220d) Seu aprendizado ficará comprometido, _____ prestar mais atenção às aulas.
- e) _____ tentar, nunca conseguirá atingir seus objetivos.

MATEMÁTICA

As questões 16 e 17 devem ser resolvidas com base no texto seguinte:

Calçada Cidadã garante mais acessibilidade



Figura 01: detalhes de um trecho de calçada cidadã

A construção e manutenção das calçadas do município de Vitória são de responsabilidade dos proprietários dos imóveis situados em frente delas, de acordo com a Lei Municipal 6.525/05 e o Código de Posturas (Lei 6.080/03, Artigo 57). O padrão das calçadas em Vitória é estabelecido pelo projeto Calçada Cidadã e pelo Anexo IV do Decreto 15.200/2011, que regulamenta o Código de Posturas.

O Calçada Cidadã é um grande projeto de acessibilidade para os pedestres, sobretudo as pessoas com deficiência, gestantes e idosos. Ele prevê a padronização das calçadas, visando à mobilidade com segurança pela cidade, conforme determina a legislação federal e municipal.

A calçada cidadã possui a faixa de percurso seguro, ou seja, plana, sem degraus, sem obstáculos e não escorregadia, e a de serviço, na qual se concentra todo o mobiliário urbano (árvores, postes, orelhões etc). A faixa de serviço é marcada com piso podotátil, diferenciado para identificar área não segura para caminhar, principalmente para as pessoas com deficiência visual.

fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/sedec.php?pagina=projetoalcadacidada> (acesso em 05/11/2013)

16. Na construção de um trecho da Calçada Cidadã, um pedreiro da prefeitura de Vitória-ES preparou um “maseiro” de concreto para fazer o “contra-piso” segundo os itens e quantidades informados na Tabela a seguir. As quantidades são informadas tomando como unidade de medida a “lata de 18 litros”, a qual é comumente utilizada na construção civil.

Tabela 01: Itens utilizados na fabricação de um “maseiro” de concreto

Item	Quantidade de latas de 18 litros
Areia	6
Brita	5
Cimento	3
Água	3

A Figura 02, a seguir, ilustra o pedreiro construindo um trecho de Calçada cidadã. A calçada possui largura de 1,20 m e altura de 5 cm.



Figura 02: Pedreiro executando a construção de parte de uma Calçada Cidadã

Seguindo as informações relatadas nesta questão, o “masseiro” preparado pelo pedreiro dará para cobrir um comprimento aproximado de quantos metros de calçada?

- a) 3 m .
- b) 4 m .
- c) 5 m .
- d) 6 m .
- e) 7 m .

17. Um pedreiro trabalhando sozinho na construção de um trecho de Calçada Cidadã, com as características descritas na atividade anterior, fez um trecho de um calçamento de uma praça em 7 dias. Um outro pedreiro, trabalhando sozinho e sob as mesmas condições que o anterior, fez um trecho de um calçamento, de mesmo comprimento e nas mesmas condições que o anterior, em 6 dias. Sendo assim, se estes dois pedreiros, trabalhando juntos, pegarem um novo trecho de calçamento para fazerem, com iguais condições ao que fizeram individualmente cada um deles, podemos concluir que esta obra ficará pronta em, aproximadamente:

- a) 2 dias.
- b) 2,5 dias.
- c) 3 dias.
- d) 4 dias.
- e) 4,5 dias.

18. Na fase de acabamento de uma obra, uma das contas mais importantes a serem feitas é o cálculo da área total de pintura e a quantidade de tinta a ser comprada. É preciso levar em conta o número de cômodos e as medidas da superfície de cada teto ou parede a ser pintada, além do número de demãos de tinta a aplicar. O rendimento da tinta não está relacionado ao tamanho da embalagem; ele depende do tipo de superfície (reboco, massa, repintura, ou parede selada). É por isso que as empresas fabricantes de tintas informam uma faixa de rendimento para a tinta, na embalagem do produto. Como regra geral, recomenda-se que cada área de aplicação receba duas demãos de tinta e que se avalie, em cada caso, a necessidade de demãos extras. A Figura 03, dada a seguir, mostra um cômodo de um apartamento e as medidas das áreas de algumas de suas paredes. A área total deste cômodo é $57,5 \text{ m}^2$.



Figura 03: Vista de um cômodo informando as áreas de algumas de suas paredes.

(fonte: <http://www.colorin.com.br/index.php?pg=caculadora>; Acesso em 05/11/2013)

Cálculos semelhantes a esses foram feitos por um Engenheiro de uma construtora, para um edifício que se encontra ainda na “planta”, a fim de prever o gasto que a construtora teria com a compra de tintas. O edifício terá 7 andares de apartamentos, sendo 6 apartamentos por andar, cada um com uma área total de paredes internas, a serem pintadas, de 345 m². Considere que toda a pintura será feita com tintas “branco neve acrílico” cuja lata de 18 litros da marca desejada custa, hoje, R\$ 200,00 e o rendimento de cada lata é de 250 m² de parede, segundo informações do fabricante. Sendo assim, é CORRETO afirmar que o gasto total previsto para a compra de tintas, sabendo que serão dadas duas demãos em cada apartamento, é de, aproximadamente:

- a) R\$ 8.900,00.
- b) R\$ 11.600,00.
- c) R\$ 14.200,00.
- d) R\$ 19.700,00.
- e) R\$ 23.200,00.

19. Ao vistoriar um espaço onde ocorrerá um evento, os bombeiros analisam se algumas normas de segurança são atendidas. Uma delas é referente ao tempo de evacuação do local, em caso de emergência, cujo cálculo é feito por meio de uma fórmula matemática. Em certa cidade, o cálculo para locais onde não há escadas é feito utilizando-se a seguinte fórmula:

$$TE = TS + TDH$$

Em que:

TE = Tempo de evacuação, em segundos.

TS = Tempo de evacuação pelas saídas do edifício, em segundos.

TDH = Tempo de circulação pelas vias horizontais, em segundos.

Onde:

$$TS = \frac{ET}{LS \times CE} \quad e \quad TDH = \frac{LH}{VH}$$

Considere os seguintes valores para um local onde ocorrerá um evento:

ET- Efetivo total a evacuar = 1800 pessoas

LS- Largura total das vias de saída = 2m

CE- Coeficiência de evacuação = 1,8 pessoas / m / s

LH- Maior distância a percorrer, na horizontal, desde o ponto mais desfavorável até a saída = 60m.

VH- Velocidade de circulação em vias horizontais = 0,6m/s

Com base nas informações anteriores, É CORRETO afirmar que o tempo previsto para a evacuação do local vistoriado pela equipe do corpo de Bombeiros é de:

- a) 5 minutos.
- b) 10 minutos.
- c) 13 minutos.
- d) 15 minutos.
- e) 18 minutos.

20. Andressa alugou um imóvel no valor de R\$ 3.500,00 mensais, com vigência do contrato a partir do dia 1º de julho de 2012, para instalar sua empresa. Segundo rege o contrato, um reajuste seria realizado em 1º de janeiro de 2013, tomando como base o valor do IGPM de 2012, o qual fechou o ano em 8,3%. Neste sentido, É CORRETO afirmar que o valor mensal do aluguel do imóvel, após o reajuste, é de, aproximadamente:

- a) R\$ 3.800,00.
- b) R\$ 3.900,00.
- c) R\$ 4.000,00.
- d) R\$ 4.100,00.
- e) R\$ 4.200,00.

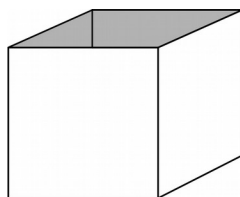
21. Anderson precisa comprar uma caixa d'água com capacidade para 3000 litros. Porém, a marca que ele escolheu traz por escrito, nas informações de cada produto, o volume medido apenas em metros cúbicos. Assim, qual deverá ser o volume, em m^3 , da caixa d'água que ele deverá comprar para atender suas necessidades?

- a) $0,3 m^3$.
- b) $3 m^3$.
- c) $30 m^3$.
- d) $300 m^3$.
- e) $3000 m^3$.

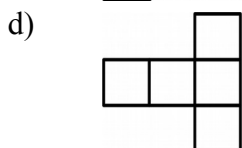
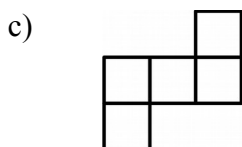
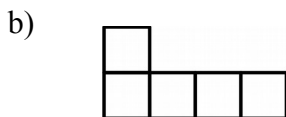
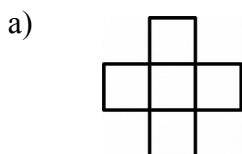
22. Quando Duda tinha 12 anos, sua mãe tinha o triplo de sua idade. Agora que Duda está com 15 anos, quantos anos tem sua mãe?

- a) 36 anos.
- b) 39 anos.
- c) 42 anos.
- d) 45 anos.
- e) 48 anos.

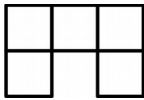
23. Para guardar seus utensílios de costura, Ana pretende forrar a parte de fora de uma caixa com tecido. A caixa que ela pretende usar tem o formato de um cubo, sem a tampa, como na figura.



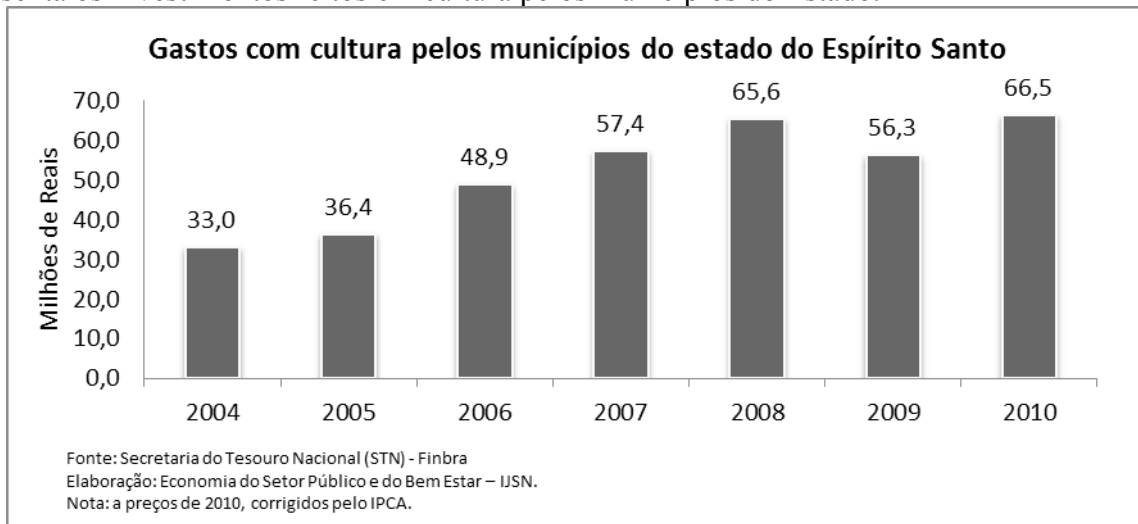
Para que ela não precise usar vários retalhos, ela resolveu medir e cortar um único pedaço do tecido, nas medidas exatas de uma planificação da caixa. Qual das alternativas a seguir NÃO apresenta uma opção para que Ana consiga cobrir, sem fazer recortes, toda a superfície externa da caixa?



e)



24. O gráfico a seguir, divulgado pela Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo, representa os investimentos feitos em cultura pelos municípios do Estado.



Fonte: <http://secult.es.gov.br/_midias/pdf/investimentos_emcultura2004_2009_parasiteredduzido-6737-5005ad3a62bf6.pdf>.

Com base nessas informações é possível concluir que:

- O gasto médio com cultura feito pelos municípios do Espírito Santo entre os anos 2004 e 2005 foi de 33,7 milhões de reais.
- Houve queda no valor investido em cultura pelos municípios capixabas entre os anos de 2005 e 2006.
- O valor gasto em cultura pelos municípios do Estado no ano de 2010 representa mais do que o dobro do valor gasto em 2004.
- Em 2006, foram gastos 13,5 milhões de reais a mais com investimentos em cultura no Estado do que no ano de 2005.
- Houve aumento no valor investido em cultura pelos municípios capixabas entre os anos de 2008 e 2009.

25. Uma revista feminina ensina a calcular a numeração de anel que suas leitoras usam. Basta, para isso, envolver com um barbante a junta mais grossa do dedo que se pretende medir. A numeração do anel (y) poderá ser calculada pela fórmula $y = 10x - 40$, em que x é o tamanho do barbante, em centímetros, suficiente para envolver o dedo. Se uma leitora da revista precisou de 5,8 centímetros de barbante para envolver seu dedo, então, sua numeração de anel é:

- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2 2014

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21	
02		12		22	
03		13		23	
04		14		24	
05		15		25	
06		16			
07		17			
08		18			
09		19			
10		20			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 02 2014

GABARITO PROEJA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	11	C	21	B
02	A	12	E	22	B
03	D	13	B	23	E
04	E	14	C	24	C
05	A	15	B	25	C
06	E	16	C		
07	D	17	C		
08	A	18	E		
09	E	19	B		
10	B	20	A		